

**COLÉGIO ESTADUAL PEDRO STELMACHUK
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**

***PROPOSTA CURRICULAR DA DISCIPLINA DE
LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO***

UNIÃO DA VITÓRIA

2010

1 - APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

O Ensino de Língua Portuguesa, no decorrer dos anos, vem sendo modificado desde os primórdios do tradicionalismo passando por uma série de tendências metodológicas que visaram sempre a melhoria do processo ensino-aprendizagem. As formas de ensinar e o currículo são cotidianamente instigados a atender as expectativas e demandas sociais contemporâneas e a garantir as novas gerações de aprendizagem dos conhecimentos historicamente produzidos. Para tanto, ensino de Língua Portuguesa considera a perspectiva do multiletramento nas práticas a serem adotadas, tendo em vista o papel de suporte para todo o conhecimento exercido pela língua materna. Entendendo que multiletramento, aqui significa “que compreender e produzir textos” não se restringe ao trato verbal (oral ou escrito), mas à capacidade de colocar-se, em relação às diversas modalidades de linguagem – oral, escrita, imagem, imagem em movimento, gráficos – para delas tirar sentido. Sendo assim, a prática referente à língua, precisa pautar-se na interlocução, em atividades planejadas que possibilitem o aluno não só a leitura e a expressão oral ou escrita, mas também refletir sobre o uso que a linguagem faz nos diferentes contextos situações.

O domínio da Língua Nacional, no campo do falar, do escrever e interpretar constitui o pressuposto básico essencial sobre esta mesma realidade. Supondo isto, um ensino não compartimentalizado, sempre dentro de um contexto, a análise e interpretação crítica de quaisquer mensagens (divulgadas através dos diferentes meios de comunicação), constante dos conteúdos essenciais para se expressar e escrever bem. Quando o núcleo e a língua, ou melhor, as atividades sócio-verbais, a tarefa é mais árdua, há questões e práticas que deverão estar presentes em todas as séries, portanto, os conteúdos serão trabalhados de forma global. No que se refere às Diretrizes Curriculares, esta proposta procura contemplar o referencial básico o discurso, que envolve o texto e suas condições de produção, bem como o contexto sócio-histórico e ideológico no qual foi produzido. Sendo assim, Conteúdo Estruturante será aquele que traz a língua de forma dinâmica – o discurso enquanto prática social, efetivado por meio das práticas discursivas, as quais envolvem a leitura, a oralidade e a escrita.

2 – CONTEÚDOS ESTRUTURANTES BÁSICOS

CONTEÚDO ESTRUTURANTE: DISCURSO COMO PRÁTICA SOCIAL

3- CONTEÚDOS BÁSICOS ESPECÍFICOS

5ª Série

GÊNEROS DISCURSIVOS

Para o trabalho das práticas de leitura, escrita, oralidade e análise linguística serão adotados como conteúdos básicos os gêneros discursivos conforme suas esferas sociais de circulação.

Textos literários: canção, textos dramáticos, romance, crônica, conto, poema, contos de fada e fábula.

Textos de imprensa: notícia, entrevista radiofônica e televisiva, debate e depoimento, classificados, anúncios, folhetos entre outros.

Textos de divulgação científica: exposição, debate, relato de experiência científica, verbetes de dicionário.

Textos da ordem do relatar: histórias em família, experiências vividas, diários, testemunhos, autobiografia, notícia curta, etc.

Textos argumentativos: texto de opinião, editoriais, exposição e debate

Textos instrucionais: instruções, regras em geral, receitas, normas, leis e estatutos.

Textos lúdicos: adivinhas, parlendas, quadrinhas, cantigas.

Textos de narrativa gráfico-visual: histórias em quadrinhos, tiras e cartum

Textos midiáticos: textos publicitários, chats, e-mails, mensagens de telefone.

Observação: Serão abordados sempre que possível os temas relacionados aos Desafios Educacionais Contemporâneos, História da Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme Lei no. 10.639/03, História e Cultura dos Povos Indígenas, conforme Lei no. 11.645/08, Política Nacional de Educação Ambiental, conforme Lei no. 9.795/99.

Lei 11.525/07 – parágrafo 5o. - artigo 32 da lei número 9. 394, Direito das Crianças, Ensino Fundamental.

LEITURA

- Tema do texto;
- Interlocutor;

- Finalidade;
- Aceitabilidade do texto;
- Informatividade;
- Discurso direto e indireto;
- Elementos composicionais do gênero;
- Léxico;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos (como aspas, travessão, negrito), figuras de linguagem.

ESCRITA

- Tema do texto;
- Interlocutor;
- Finalidade do texto;
- Informatividade;
- Argumentatividade;
- Discurso direto e indireto;
- Elementos composicionais do gênero;
- Divisão do texto em parágrafos;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos (como aspas, travessão, negrito), figuras de linguagem;
- Processo de formação de palavras;
- Acentuação gráfica;
- Ortografia;
- Concordância verbal/nominal.

ORALIDADE

- Tema do texto;
- Finalidade;
- Argumentatividade;
- Papel do locutor e interlocutor;

- Elementos extralinguísticos: entonação, pausas, gestos...;
- Adequação do discurso ao gênero;
- Turnos de fala;
- Variações linguísticas;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição, recursos semânticos.

6ª Série

GÊNEROS DISCURSIVOS

Para o trabalho das práticas de leitura, escrita, oralidade e análise linguística serão adotados como conteúdos básicos os gêneros discursivos conforme suas esferas sociais de circulação.

Textos literários: canção, textos dramáticos, romance, crônica, conto, poema, contos de fada e fábula.

Textos de imprensa: notícia, entrevista radiofônica e televisiva, debate e depoimento, classificados, anúncios, folhetos entre outros.

Textos de divulgação científica: exposição, debate, relato de experiência científica, verbetes de dicionário.

Textos da ordem do relatar: histórias em família, experiências vividas, diários, testemunhos, autobiografia, notícia curta, etc.

Textos argumentativos: texto de opinião, editoriais, exposição e debate

Textos instrucionais: instruções, regras em geral, receitas, normas, leis e estatutos.

Textos lúdicos: adivinhas, parlendas, quadrinhas, cantigas.

Textos de narrativa gráfico-visual: histórias em quadrinhos, tiras e cartum

Textos midiáticos: textos publicitários, chats, e-mails, mensagens de telefone.

Observação: Serão abordados sempre que possível os temas relacionados aos Desafios Educacionais Contemporâneos, História da Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme Lei no. 10.639/03, História e Cultura dos Povos Indígenas, conforme Lei no. 11.645/08, Política Nacional de Educação Ambiental, conforme Lei no. 9.795/99.

Lei 11.525/07 – parágrafo 5o. - artigo 32 da lei número 9. 394, Direito das Crianças, Ensino Fundamental.

LEITURA

- Tema do texto;
- Interlocutor;
- Finalidade do texto;
- Informatividade;
- Aceitabilidade;
- Situacionalidade;
- Intertextualidade;
- Informações explícitas e implícitas;
- Discurso direto e indireto;
- Elementos composicionais do gênero;
- Repetição proposital de palavras;
- Léxico;
- Ambiguidade;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos (como aspas, travessão, negrito), figuras de linguagem.

ESCRITA

- Tema do texto;
- Interlocutor;
- Finalidade do texto;
- Informatividade;
- Discurso direto e indireto;
- Elementos composicionais do gênero;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos (como aspas, travessão, negrito), figuras de linguagem;
- Processo de formação de palavras;

- Acentuação gráfica;
- Ortografia;
- Concordância verbal/nominal.

ORALIDADE

- Tema do texto;
- Finalidade;
- Papel do locutor e interlocutor;
- Elementos extralinguísticos: entonação, pausas, gestos, etc;
- Adequação do discurso ao gênero;
- Turnos de fala;
- Variações linguísticas;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência,
- gírias, repetição;
- Semântica.

7ª Série

GÊNEROS DISCURSIVOS

Para o trabalho das práticas de leitura, escrita, oralidade e análise linguística serão adotados como conteúdos básicos os gêneros discursivos conforme suas esferas sociais de circulação.

Textos literários: canção, textos dramáticos, romance, crônica, conto, poema, contos de fada e fábula.

Textos de imprensa: notícia, entrevista radiofônica e televisiva, debate e depoimento, classificados, anúncios, folhetos entre outros.

Textos de divulgação científica: exposição, debate, relato de experiência científica, verbetes de dicionário.

Textos da ordem do relatar: histórias em família, experiências vividas, diários, testemunhos, autobiografia, notícia curta, etc.

Textos argumentativos: texto de opinião, editoriais, exposição e debate

Textos instrucionais: instruções, regras em geral, receitas, normas, leis e estatutos.

Textos lúdicos: adivinhas, parlendas, quadrinhas, cantigas.

Textos de narrativa gráfico-visual: histórias em quadrinhos, tiras e cartum

Textos midiáticos: textos publicitários, chats, e-mails, mensagens de telefone.

Observação: Serão abordados sempre que possível os temas relacionados aos Desafios Educacionais Contemporâneos, História da Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme Lei no. 10.639/03, História e Cultura dos Povos Indígenas, conforme Lei no. 11.645/08, Política Nacional de Educação Ambiental, conforme Lei no. 9.795/99.

Lei 11.525/07 – parágrafo 5o. - artigo 32 da lei número 9. 394, Direito das Crianças, Ensino Fundamental.

LEITURA

- Conteúdo temático;
- Interlocutor;
- Intencionalidade do texto;
- Aceitabilidade do texto;
- Informatividade;
- Situacionalidade;
- Intertextualidade;
- Vozes sociais presentes no texto;
- Elementos composicionais do gênero;
- Relação de causa e consequência entre as partes e elementos do texto;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos como aspas, travessão, negrito;
- Semântica:
 - operadores argumentativos;
 - ambiguidade;
 - sentido conotativo e denotativo das palavras no texto;
 - expressões que denotam ironia e humor no texto.

ESCRITA

- Conteúdo temático;

- Interlocutor;
- Intencionalidade do texto;
- Informatividade;
- Situacionalidade;
- Intertextualidade;
- Vozes sociais presentes no texto;
- Elementos composicionais do gênero;
- Relação de causa e consequência entre as partes e elementos do texto;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos como aspas, travessão, negrito;
- Concordância verbal e nominal;
- Papel sintático e estilístico dos pronomes na organização, retomadas e sequenciação do texto;
- Semântica:
 - operadores argumentativos;
 - ambiguidade;
 - significado das palavras;
 - sentido conotativo e denotativo;
 - expressões que denotam ironia e humor no texto.

ORALIDADE

- Conteúdo temático;
- Finalidade;
- Aceitabilidade do texto;
- Informatividade;
- Papel do locutor e interlocutor;
- Elementos extralinguísticos: entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas ...;
- Adequação do discurso ao gênero;
- Turnos de fala;
- Variações linguísticas (lexicais, semânticas, prosódicas, entre outras);
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição;

- Elementos semânticos;
- Adequação da fala ao contexto (uso de conectivos, gírias, repetições, etc);
- Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.

8ª Série

GÊNEROS DISCURSIVOS

Para o trabalho das práticas de leitura, escrita, oralidade e análise linguística serão adotados como conteúdos básicos os gêneros discursivos conforme suas esferas sociais de circulação.

Textos literários: canção, textos dramáticos, romance, crônica, conto, poema, contos de fada e fábula.

Textos de imprensa: notícia, entrevista radiofônica e televisiva, debate e depoimento, classificados, anúncios, folhetos entre outros.

Textos de divulgação científica: exposição, debate, relato de experiência científica, verbetes de dicionário.

Textos da ordem do relatar: histórias em família, experiências vividas, diários, testemunhos, autobiografia, notícia curta, etc.

Textos argumentativos: texto de opinião, editoriais, exposição e debate

Textos instrucionais: instruções, regras em geral, receitas, normas, leis e estatutos.

Textos lúdicos: adivinhas, parlendas, quadrinhas, cantigas.

Textos de narrativa gráfico-visual: histórias em quadrinhos, tiras e cartum

Textos midiáticos: textos publicitários, chats, e-mails, mensagens de telefone.

Observação: Serão abordados sempre que possível os temas relacionados aos Desafios Educacionais Contemporâneos, História da Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme Lei no. 10.639/03, História e Cultura dos Povos Indígenas, conforme Lei no. 11.645/08, Política Nacional de Educação Ambiental, conforme Lei no. 9.795/99.

Lei 11.525/07 – parágrafo 5o. - artigo 32 da lei número 9. 394, Direito das Crianças, Ensino Fundamental.

LEITURA

- Conteúdo temático;

- Interlocutor;
- Finalidade Intencionalidade do texto;
- Aceitabilidade do texto;
- Informatividade;
- Situacionalidade;
- Intertextualidade;
- Temporalidade;
- Discurso ideológico presente no texto;;
- Vozes sociais presentes no texto;
- Elementos composicionais do gênero;
- Relação de causa e consequência entre as partes e
- elementos do texto;
- Partículas conectivas do texto;
- Progressão referencial no texto;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos como aspas, travessão, negrito;
- Semântica:
 - operadores argumentativos;
 - polissemia;
 - sentido conotativo e denotativo;
 - expressões que denotam ironia e humor no texto.

ESCRITA

- Conteúdo temático;
- Interlocutor;
- Intencionalidade do texto;
- Informatividade;
- Situacionalidade;
- Intertextualidade;
- Temporalidade;
- Vozes sociais presentes no texto;
- Elementos composicionais do gênero;
- Relação de causa e consequência entre as partes e

- elementos do texto;
- Partículas conectivas do texto;
- Progressão referencial no texto;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos como aspas, travessão, negrito, etc.;
- Sintaxe de concordância;
- Sintaxe de regência;
- Processo de formação de palavras;
- Vícios de linguagem;
- Semântica:
 - operadores argumentativos;
 - modalizadores;
 - polissemia.

ORALIDADE

- Conteúdo temático ;
- Finalidade;
- Aceitabilidade do texto;
- Informatividade;
- Papel do locutor e interlocutor;
- Elementos extralinguísticos: entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas ...;
- Adequação do discurso ao gênero;
- Turnos de fala;
- Variações linguísticas (lexicais, semânticas, prosódicas entre outras);
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição, conectivos;
- Semântica;
- Adequação da fala ao contexto (uso de conectivos, gírias, repetições, etc.);
- Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.

Ensino Médio

GÊNEROS DISCURSIVOS

Para o trabalho das práticas de leitura, escrita, oralidade e análise linguística serão adotados como conteúdos básicos os gêneros discursivos conforme suas esferas sociais de circulação.

Textos literários: canção, textos dramáticos, romance, crônica, conto, poema, contos de fada e fábula.

Textos de imprensa: notícia, entrevista radiofônica e televisiva, debate e depoimento, classificados, anúncios, folhetos entre outros.

Textos de divulgação científica: exposição, debate, relato de experiência científica, verbetes de dicionário.

Textos da ordem do relatar: histórias em família, experiências vividas, diários, testemunhos, autobiografia, notícia curta, etc.

Textos argumentativos: texto de opinião, editoriais, exposição e debate

Textos instrucionais: instruções, regras em geral, receitas, normas, leis e estatutos.

Textos lúdicos: adivinhas, parlendas, quadrinhas, cantigas.

Textos de narrativa gráfico-visual: histórias em quadrinhos, tiras e cartum

Textos midiáticos: textos publicitários, chats, e-mails, mensagens de telefone.

Observação: Serão abordados sempre que possível os temas relacionados aos Desafios Educacionais Contemporâneos, História da Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme Lei no. 10.639/03, História e Cultura dos Povos Indígenas, conforme Lei no. 11.645/08, Política Nacional de Educação Ambiental, conforme Lei no. 9.795/99.

Lei 11.525/07 – parágrafo 5o. - artigo 32 da lei número 9.394, Direito das Crianças, Ensino Fundamental.

LEITURA

- Conteúdo temático;
- Interlocutor;
- Finalidade do texto ;
- Intencionalidade;

- Aceitabilidade do texto;
- Informatividade;
- Situacionalidade;
- Intertextualidade;
- Temporalidade;
- Vozes sociais presentes no texto;
- Discurso ideológico presente no texto;
- Elementos composicionais do gênero;
- Contexto de produção da obra literária;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos como aspas, travessão, negrito;
- Progressão referencial;
- Partículas conectivas do texto;
- Relação de causa e consequência entre partes e elementos do texto;
- Semântica:
 - operadores argumentativos;
 - modalizadores;
 - figuras de linguagem;
 - sentido conotativo e denotativo.

ESCRITA

- Conteúdo temático;
- Interlocutor;
- Finalidade do texto;
- Intencionalidade;
- Informatividade;
- Situacionalidade;
- Intertextualidade;
- Temporalidade;
- Referência textual;
- Vozes sociais presentes no texto;

- Ideologia presente no texto;
- Elementos composicionais do gênero;
- Progressão referencial;
- Relação de causa e consequência entre as partes e elementos do texto;
- Semântica:
 - operadores argumentativos;
 - modalizadores;
 - figuras de linguagem;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, conectores, pontuação, recursos gráficos como aspas, travessão, negrito, etc.;
- Vícios de linguagem;
- Sintaxe de concordância;
- Sintaxe de regência.

ORALIDADE

- Conteúdo temático;
- Finalidade;
- Intencionalidade;
- Aceitabilidade do texto;
- Informatividade;
- Papel do locutor e interlocutor;
- Elementos extralinguísticos: entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas ...;
- Adequação do discurso ao gênero;
- Turnos de fala;
- Variações linguísticas (lexicais, semânticas, prosódicas, entre outras);
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição;
- Elementos semânticos;
- Adequação da fala ao contexto (uso de conectivos, gírias, repetições, etc.);
- Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.

Observação: Serão abordados sempre que possível os temas relacionados aos Desafios Educacionais Contemporâneos, História da Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme Lei no. 10.639/03, História e Cultura dos Povos Indígenas, conforme Lei no. 11.645/08, Política Nacional de Educação Ambiental, conforme Lei no. 9.795/99.

Lei 11.525/07 – parágrafo 5o. - artigo 32 da lei número 9. 394, Direito das Crianças, Ensino Fundamental.

3- OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O ensino da Língua Portuguesa tem por finalidade instrumentalizar o aluno, por meio do conhecimento da língua, para que seja capaz de relacionar-se plenamente com o mundo que o cerca. Dessa forma, acontece o contato com a manifestação do pensamento do homem que, em constante transformação, é historicamente construída pelas relações sociais.

3. Objetivos específicos

- Desenvolver a expressão oral no sentido da adequação da linguagem ao assunto, ao objetivo e aos interlocutores;
- Reconhecer em qualquer atividade de leitura a presença do outro bem como sua intenção;
- Ler de maneira autônoma, textos de gêneros e temas variados;
- Compreender a leitura em suas diferentes dimensões, o dever, a necessidade e o prazer de ler;
- Saber integrar e sintetizar informações, expressando-as em linguagem própria, oralmente e por escrito;
- Desenvolver a noção de adequação na produção de textos, reconhecendo a presença do interlocutor e as circunstâncias da produção;
- Ampliar progressivamente o conjunto de conhecimentos discursivos, semânticos e gramaticais envolvidos na construção de textos;
- Analisar e revisar o próprio texto em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e do leitor a que se destina;
- Desenvolvimento do olhar estético e análise crítica para as obras literárias.

4 - METODOLOGIA DA DISCIPLINA:

O ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa como Prática Pedagógica resulta da articulação entre o aluno, os conhecimentos com os quais se opera nas práticas de linguagem e a mediação do professor.

A escola deve acompanhar a velocidade das mudanças sociais e tecnológicas. Ocupando-se das necessidades prioritárias de seu alunado, pois, cada vez mais os meios de comunicações penetram na vida dos alunos, permitindo que eles interajam ao vivo em diferentes lugares, colocando públicos diversos em transmissão simultânea e instantânea dos fatos. Assim, para trabalhar e valorizar o imaginário do aluno é essencial que se aprofundem as mediações de seu lugar com o mundo, percebendo como o local e o global se interagem.

Desse modo, torna-se necessário a criação de estratégias que auxiliem o aluno a se apropriar da língua, enquanto expressão de seu mundo. Para isso, verificaremos esse novo conhecimento através das estratégias variadas e criativas, aproveitando ao máximo todas as oportunidades possíveis para que a apropriação aconteça, visando o domínio da língua oral, da leitura e da escrita.

Sendo assim, cabe a nós professores reconhecermos o conhecimento cultural do educando e acrescentar novas bases ao seu intelecto, dessa forma os temas apresentados terão sentido de ser em sala de aula, desenvolvendo assim as quatro habilidades básicas: falar, ouvir, ler e escrever. Então, é necessário organizar situações de aprendizado para que os conhecimentos sejam construídos, pois não pode ocorrer a produção do discurso vazio.

Em relação ao ensino gramatical será uma prática constante que permita a análise e reflexão, para desta forma, expandir e construir instrumentos que permitam ao aluno ampliar sua competência discursiva.

Despertar o gosto pela leitura e o prazer de ler em momentos de interação entre professor e alunos, através de diálogos e valorização à leitura do outro. Valorizar todo tipo de texto literário, informativo, publicitário e dissertativo, colocando as linguagens em confronto, não apenas as suas formas particulares ou composicionais, mas o próprio conteúdo veiculado nelas. Propor situações didáticas onde o aluno utilize a linguagem oral com clareza e proficiência.

O estudo de Língua Portuguesa visa interação verbal, isto é, a ação entre sujeitos q através da linguagem se apropriam e transmitem algum tipo de experiência já adquirida. O dialogismo e o estudo dos gêneros discursivos siscintam

novos caminhos para o trabalho pedagógico com nova abordagem para o ensino de língua.

Assim, o estudo vai se constituir principalmente no trabalho com o texto, uma vez que este é o material articulador de novas metodologias. Não apenas o texto verbal, mas textos em todas as linguagens (não as artes visuais, a música, o cinema, a fotografia, a semiologia gráfica, o vídeo, a televisão, o rádio, a publicidade, os quadrinhos, as charges, a multimídia, e todas as formas infográficas), de tal modo que os alunos possam perceber pelo viés do mesmo assunto, as diferentes formas da realização das práticas textuais.

Nesse sentido as ações pedagógicas criadas, devem abranger a leitura, a produção e a análise, envolvendo todo tipo de texto: literário, informativo e publicitário, não apenas de autores consagrados, mas também texto dos alunos, do professor, do jornal, da revista, do folheto de rua, da publicidade. Esses textos devem ser colocados em confronto, não apenas em suas formas, mas também o conteúdo vinculado neles e suas marcas ideológicas.

É importante descobrir tais marcas, sensibilizando o aluno à força ilocutória presente em cada texto, conscientizando-o que a linguagem é uma das formas de influenciar no comportamento do outro.

Dessa forma se instaura o debate e a criação de situações concretas para que o aluno se aproprie da linguagem oral e escrita, transformando a sala de aula num espaço de debate permanente, onde o aluno deverá saber ouvir, escutar e falar adequadamente o seu discurso ao outro, numa demonstração de respeito e atenção.

Quanto a escrever, queremos que o nosso aluno tenha em mente um interlocutor, isto é, que escreva para alguém ler, assim daremos incentivo à realização de produções textuais para serem expostos em murais, para participar de concursos, para que sejam lidas por colegas, pais ou professores.

Os conteúdos gramaticais serão abordados através da análise linguística, contextualizadas e de forma funcional, destacando a flexibilidade estrutural da língua e a riqueza expressiva à disposição do falante.

A literatura favorece a intertextualidade, portanto, o texto literário e temas da história literária brasileira serão o elemento motivador da discussão de temas relacionados com as Artes, História, Sociologia, Filosofia, Biologia, cultura afro e outros.

Segundo as Orientações Curriculares de 2008, o estudo além de abranger o específico do fazer literário, se enriquecerá ao aglutinar elementos vindos desses componentes curriculares. As aulas de literatura embora planejadas devem estar abertas a mudanças súbitas de seu rumo, dependendo da reação do aluno, incorporando suas ideias e as relações textuais por eles estabelecidas.

Assim deverá partir da leitura de textos literários integrais, ao invés de resumos, e aceitará no seu desenvolvimento os textos sugeridos pelos alunos (a lembrança de um filme, de uma música, de outras leituras relacionadas a qualquer disciplina, mesmo a lembrança de fatos vividos ou a produção do próprio aluno), como ponto de partida para outros textos.

O professor de Língua Portuguesa e Literatura deverá utilizar vários meios para aperfeiçoar a expressão e a compreensão dos seus alunos nos níveis da oralidade, leitura e escrita, ao mesmo tempo em que o pensamento se expande, permitindo que os alunos façam suas próprias escolhas ante as oportunidades que surgirem em sua vida social educando para a liberdade de ação e expressão.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação em língua Portuguesa faz parte de todo o processo de ensino/aprendizagem devendo ser contínua, acumulativa e permanente. A leitura, a oralidade e a escrita, serão avaliados em contextos reais de comunicação, a partir de critérios anteriormente estabelecidos e considerados adequados para a turma.

As atividades de avaliação devem ser vistas também, como reflexão sobre o próprio processo de ensino e seus resultados, não só para verificar o desenvolvimento dos alunos, mas principalmente para verificar o rendimento das práticas pedagógicas. Entendamos que a avaliação da aprendizagem deve subsidiar a construção da aprendizagem bem sucedida, tendo o papel de auxiliar o crescimento, e tem por objetivo a inclusão, seja do ponto de vista individual, seja do ponto de vista coletivo, integrando o educando num grupo de iguais, o todo da sociedade. Os avanços obtidos pelos alunos em relação aos conteúdos já adquiridos, serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Demonstrar compreensão de textos orais nos gêneros previstos, por meio de retomada dos tópicos do texto;
- Atribuir sentido a textos orais e escritos, posicionando-se criticamente diante deles;

- Compreender textos a partir do estabelecimento de relações entre diversos segmentos do próprio texto, e entre o texto e outros diretamente implicados por ele;
- Redigir textos na modalidade escrita nos gêneros previstos considerando as especificidades das condições de produção;
- Escrever textos coerentes e coesos, observando as restrições impostas pelo gênero;
- Redigir textos utilizando recursos próprios do padrão escrito relativos à paragrafação, pontuação e outros sinais gráficos, em função do projeto textual;
- Escrever textos sabendo utilizar os padrões da escrita, observando regularidades linguísticas e ortográficas;
- Revisar os próprios textos com o objetivo de aprimorá-los;
- Utilizar os conceitos e procedimentos constituídos na prática da análise linguística;

A princípio a avaliação é um julgamento de valor que conduz a uma tomada de decisão, que deve envolver um processo de observação do aluno em face aos objetivos propostos e dar-se-á continuamente, de forma progressiva, dentro das observações feitas em cada atividade desenvolvida. Tanto em trabalhos individuais ou em grupos, em sala ou atividades extra-classe. Todas as atividades devem ser avaliadas, pois são todas, elementos de sequência dos conhecimentos básicos a serem ensinados.

A avaliação deve considerar aquele que ensina aquele que aprende e a relação que se estabelece entre todos os participantes do processo da aprendizagem. Com isto, analisar-se-ão todos os avanços e as lacunas dos alunos, fugindo da tradicional visão de punição, passando a ter uma visão de observação daquilo que já se sabe e o que mais deve saber. Para contemplar o PPP da escola a avaliação deve ter caráter diagnóstico com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos bem como o trabalho do professor. Assim, a avaliação também será contínua, cumulativa e bimestral, com prevalência dos aspectos qualitativos, incidido sobre o desempenho individual do aluno, utilizando técnicas e instrumentos diversificados, dando-se maior importância à atividade crítica, à capacidade de síntese e elaboração pessoal. Todas as

estratégias para avaliação devem fazer parte de uma proposta voltada para as necessidades e realidades dos alunos. Portanto, essas ações devem ser constantemente avaliadas para que a prática pedagógica ganhe credibilidade. Para que o aprendizado ganhe suportes fortalecedores, propiciando resultados satisfatórios, serão utilizados vários recursos. A partir dos conteúdos lançados e da metodologia definida, faz-se necessário uma avaliação mediante os seguintes pontos:

- Reconhecer as ideias básicas do texto;
- Estabelecer a sequência;
- Concluir fatos a partir do texto;
- Reconhecer o gênero discursivo do texto;
- Resumir a informação básica do texto;
- Identificar informações específicas em textos;
- Relacionar expressões do texto com outras equivalentes;
- Reconhecer a tese do texto;
- Identificar recursos coesivos;
- Concluir fatos a partir do texto;
- Determinar a intenção do texto;
- Reconhecer informações implícitas;
- Relacionar texto e imagem;
- Identificar recursos poéticos;
- Interpretar linguagem figurada;

RECUPERAÇÃO CONCOMITANTE:

Acontece para recuperar conteúdos que não foram bem assimilados após as avaliações, com a revisão dos textos, reescrita dos mesmos, releitura dos textos e correção dos exercícios das provas e trabalhos, para a recuperação de notas será efetuada uma atividade de avaliação a critério do professor regente, que servirá para substituir a nota maior pela menor do bimestre. Com a correção e revisão dos textos e atividades, trata-se de recuperação de conteúdos e não simplesmente uma recuperação de notas.

6. REFERÊNCIAS

- PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação, **Diretrizes Curriculares da Educação Fundamental da rede de educação Básica do Estado do Paraná: Língua Portuguesa**, 2009.